



informe

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVI dezembro/2008

nº 247

Dayan de Castro



Centro Avanços em 2008 dão base para um 2009 melhor

São várias as conquistas alcançadas pela Associação Viva o Centro para a coletividade da região no ano que termina. Nesta edição, apresentamos um apanhado das principais realizações da entidade e uma relação de ações que esperamos ver implementadas a partir de 2009 com a mesma finalidade: tornar o Centro de São Paulo um lugar ainda melhor para trabalhar, morar, estudar e se divertir. Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos.

Págs. 2 e última

Leia também

Natal Iluminado faz show no Centro

Pág. 2

Série especial
Calçadão Paulistano III

Pág. 3

Iniciativa da Faap estimula convívio no Centro

Pág. 4

Voluntários do Itaú replantam canteiros da Sé

Pág. 5

Ações Locais

Confraternização de fim de ano celebra
renovação nas Diretorias dos núcleos

Pág. 2

Parceria da comunidade com poder público
marca solenidade de posse dos dirigentes das
Ações Locais

Pág. 6, 7

2008, o ano da largada da Aliança pelo Centro Histórico

Já está em obras o espaço cedido pelo Banco Nossa Caixa, na Rua da Quitanda, para abrigar a base operacional da Aliança pelo Centro Histórico. O ponto de partida dessa experiência inédita em matéria de gestão pública em São Paulo ocorreu em 2008. Três parceiros – Prefeitura, Governo do Estado e **Associação Viva o Centro**, com patrocínio da BM&FBovespa, Nossa Caixa, Associação Comercial de São Paulo e Associação dos Advogados de São Paulo, se uniram para que serviços públicos, como os de assistência social, segurança pública, limpeza, iluminação, manutenção de pisos e áreas verdes, controle do uso indevido do espaço público e da poluição visual e sonora, sejam de qualidade total, inicialmente na região do Triângulo Histórico e depois em todo o Centro da cidade. A implantação da Aliança é aguardada para meados de fevereiro de 2009. Mas antes de falar do Ano Novo, há várias outras iniciativas a festejar em 2008. Em julho foi lançado o Plano Turístico para o Centro, com base em proposta feita pela **Viva o Centro** ao Comtur. Em decorrência do plano, o Centro já recebeu sinalização turística viária, com informações para quem chega de automóvel, e sinalização para os pedestres, que chegam de ônibus ou metrô. A perspectiva é que em 2009 outras ações sejam implantadas. Outra iniciativa importante foi a realização de pesquisa sobre os calçadões, pela **Viva o Centro** em parceria com a Faculdade

Estruturou-se a Aliança pelo Centro Histórico, uma nova forma de gestão urbana para o Centro

de Arquitetura e Urbanismo do Centro Belas Artes (veja mais na pág. 3). E o ciclo de treinamento do Programa Bem Receber tem sido um sucesso (pág. 8). Já o ano que entra, principalmente em decorrência da turbulência econômica mundial, vai requerer ainda mais criatividade, espírito coletivo e disposição para o trabalho. Mas esse é o tipo do desafio com que São Paulo está há muito tempo habituada e com o qual lida de maneira destemida. Para a região central, as perspectivas são boas. O prefeito reeleito, Gilberto Kassab, decidiu que o Centro terá prioridade em seu segundo mandato. Significa que as propostas da **Viva o Centro** para a próxima gestão têm grandes chances de decolar, entre elas a criação de uma Agência de Desenvolvimento do Centro, a construção de garagens subterrâneas e atenção mais efetiva à questão social. Muito promissor foi o recente anúncio de intervenção urbanística em 4,3 quilômetros de vias na região da Nova Luz a partir deste final de ano, compreendendo ordenamento do mobiliário, troca de piso, arborização, enterramento de fiação e melhoria da iluminação pública. Também se espera uma Praça Roosevelt realmente agradável e com um programa de manutenção que funcione, algo também demandado pela Sé e República. E, por fim, programas de adensamento habitacional que abarquem os diferentes extratos sociais, porque o Centro precisa de mais habitantes.

Feliz 2009 – Férias coletivas

A Diretoria e os funcionários da **Associação Viva o Centro** desejam um Feliz Natal e um produtivo 2009 a todos os seus associados, colaboradores, dirigentes e participantes das Ações Locais, amigos, integrantes do poder público e jornalistas que têm

contribuído para tornar realidade o sonho de um Centro Metropolitano dinâmico, belo e não excludente. E, ao mesmo tempo, informam que, como em todos os anos, estarão em férias coletivas a partir do dia 20 de dezembro, reiniciando as atividades no dia 12 de janeiro de 2009.

Fim de ano na Viva o Centro

A festa de confraternização de fim de ano da **Viva o Centro** na noite de terça-feira (9/12), no saguão da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), serviu para coroar o último e um dos eventos mais expressivos de 2008 na agenda da entidade: a posse dos dirigentes eleitos das Ações Locais (leia mais nas págs. 6 e 7). Em clima de descontração, o coquetel foi só alegria e emoção.



Dayan de Castro

Telões natalinos e festival de luzes enfeitam o Centro

No Centro, a novidade do Natal Iluminado este ano fica por conta de projeções multimídia em alta definição no Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura, e na fachada do Teatro Municipal. O uso de tecnologia europeia transforma prédios e monumentos em grandes telões, à noite. No Anhangabaú, a festa prossegue com as árvores enfeitadas, um presépio gigante que presta homenagem ao Centenário da Imigração Japonesa e a Feira da Natividade, com produtos artesanais. Destacando-se na paisagem, o perfil do Edifício Altino Arantes, o Banespão, foi emoldurado por um cordão de luzes vermelhas. O Natal Iluminado, é uma parceria da Prefeitura com a Fecomercio e a Associação Comercial de São Paulo, e tem total apoio da **Viva o Centro**.



Tatiane Santa Rosa

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

informe



Viva o Centro
São Paulo

Editor: Jorge da Cunha Lima
Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474
Reportagem: Alan F. Bezerra, Débora Rangel e Ana Maria Ciccacio
Editoração gráfica: Bruno Petito e Tatiane Schilaro
Tiragem: 35 mil exemplares
Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar – São Paulo – SP
CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980
E-mail: avc@vivaocentro.org.br

Patrocínio



A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



Fabio Mattos

O mês de dezembro trouxe uma boa notícia para os calçadões do Centro. Em reportagem publicada no dia 8/12, o subprefeito da Sé, Amauri Pastorello, informou pelo *Jornal da Tarde* a intenção da Prefeitura de substituir o mosaico português por um tipo de piso que cause menos transtorno ao pedestre e não necessite de reparos constantes por parte do poder público.

Se efetivada, essa substituição virá de encontro a uma das recomendações do seminário realizado, ainda em 1998, pela **Associação Viva o Centro** e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes, e que deu origem ao livro *Calçada em Questão – 20 Anos de Experiência do Calçada Paulista*. Recomendação, aliás, reiterada em meados deste ano, portanto 10 anos depois, por pesquisa sobre a rede pedestrianizada do Centro a cargo das mesmas entidades.

Também está em estudos a construção de galerias técnicas nos calçadões. Seriam canaletas subterrâneas por onde passaria a rede de serviços – cabos da rede elétrica, de TV e de telefones, tubulação de gás e fibra

ótica –, “tornando mais fáceis e práticas as obras de conserto, que hoje causam enormes transtornos, porque exigem a quebra do piso”, como afirma em editorial o *JT* de 10/12.

A troca do piso por concreto moldado *in loco*, como na Avenida Paulista, e a construção de galerias técnicas melhorariam em muito a vida do pedestre no Centro. Resolveria de vez o problema se também fosse delimitada uma faixa exclusiva para o trânsito de veículos autorizados.

Nas Ramblas, o calçada mundialmente famoso do Centro Histórico de Barcelona, o leito carroçável, reservado exclusivamente a veículos autorizados, é estreito e rebaixado, com guia, sarjeta e cor bem definidas. Ele fica nas laterais do espaço público, enquanto a via pedestrianizada propriamente dita é duas ou três vezes mais larga e ocupa o centro. O risco de atropelamentos nas Ramblas é praticamente zero, e a acessibilidade dos veículos de serviço, total. É o que a **Viva o Centro** propõe para o Vale do Anhangabaú e a Avenida São João.

Em São Paulo, o sistema de calçadões

do Centro ganharia muito em segurança de trânsito com a implantação de leito carroçável. A presença de faixa específica representa uma proteção para o pedestre, pois tanto este quanto os condutores de veículos percebem de imediato por onde circular minimizando riscos. Além disso, a permissão do tráfego em certas ruas do sistema ou a flexibilização do seu uso à noite daria um caráter mais versátil aos calçadões estimulando novos usos e favorecendo o acesso ao grande número de equipamentos culturais, bares e restaurantes da área.

Dayan de Castro



Calçada no Largo da Misericórdia

núcleo de design belas artes

Inaugurado em 2007, o Núcleo de Design do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo se firmou como um espaço para estudo, pesquisa e extensão, com alunos reconhecidos e premiados em diversos concursos, como Bombay Sapphire, Desafio Plascar de Design Automotivo, Embala Idéias, IDEA/Brasil, Tok&Stok, ABIPLAST, entre outros.

Agora, a qualidade de todos os cursos é também reconhecida pelo Guia do Estudante – Melhores Universidades 2008.



prêmio Tok&Stok
Marília Cichini Simões



prêmio Bombay Sapphire
Raphael Caleb Pastore Dryzun

Guia do Estudante
MELHORES UNIVERSIDADES
2008

Design de Interiores	★★★★
Design de Moda	★★★★
Design Gráfico	★★★★
Design de Produto	★★★★

Vestibular tradicional e prova agendada

Processo Seletivo 2009
Inscrições abertas



0800 772 5010
www.belasartes.br





Interior da residência artística

Já imaginou ser artista e poder morar em um edifício tombado pelo patrimônio histórico, com espaço para realizar trocas e fazer trabalhos com outros artistas, e ter na janela alguns cartões postais da cidade, como o Edifício Matarazzo, a Igreja de Santo Antônio, o pórtico da Praça do Patriarca e o Edifício Martinelli? Parece um sonho, mas é real. A Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) possui este espaço, chamado de Residência Artística, no Edifício Lutetia, em plena Praça do Patriarca.

O prédio arquitetado por Ramos de Azevedo compõe um conjunto de três edifícios que têm em comum uma fachada única. Num deles está a Residência Artística e também a extensão do Museu de Arte Brasileira da Faap. Os corredores e elevadores, tombados pelo patrimônio

Lutetia leva o artista a conviver com o Centro

histórico, levam o visitante a se sentir em um cenário de época, mas o interior dos apartamentos traz para os tempos atuais, modernos e espaçosos. “Todas as instalações foram pensadas e possuem um tipo de equipamento específico para cada artista ocupante”, explica o professor Marcos Moraes, coordenador do curso de Artes Plásticas da Fundação. As moradias possuem mesa para trabalho e reuniões, camas, cozinha completa, banheiro, telefone e cabo para conexão com a internet.

Da janela, o artista acessa toda a diversidade de épocas e estilos arquitetônicos em convivência na Praça do Patriarca e na Rua Líbero Badaró, com exemplares que vão de 1592, como a Igreja de Santo Antônio, a 2002, como o Pórtico da Praça do Patriarca. A escolha tem um propósito. A Fundação tem como objetivo trazer mais pessoas ao Centro. O artista-residente pode atrair público para a região, além de estudantes de arte e visitantes em geral. Segundo o coordenador, “o nosso interesse é refazer a relação das pessoas com o Centro, então colocamos os artistas em contato direto com

seu cotidiano e, a partir dele, o estimulamos a se deslocar para outros pontos da cidade”.

Para a Residência Artística no Centro de São Paulo, o candidato precisa ser graduado e ter um projeto a ser desenvolvido, podendo permanecer de um a seis meses no local. Veja como no endereço <http://www.faap.br>. Todos que moram no Lutetia desenvolvem palestras e outros trabalhos com estudantes de artes da Faap.



Fachada da Faap no Centro

FAAP

Novo espaço cultural no centro histórico de São Paulo

O Edifício Lutetia, pertencente ao patrimônio da Fundação Armando Álvares Penteado, foi idealizado por Ramos de Azevedo e inaugurado na década de 1920.

Totalmente restaurado, incluindo fachada, hall de entrada, áreas internas, elevadores e escadarias, abriga, em seus oito andares, a Residência Artística FAAP e espaços destinados a exposições do Museu de Arte Brasileira - MAB-FAAP, que abrangem desde seu acervo até obras de artistas brasileiros e internacionais e trabalhos de alunos e professores da Faculdade de Artes Plásticas.

A Fundação, inserida no processo de revitalização do antigo centro da cidade, irá restaurar o Edifício Arcadas, localizado na Rua Quintino Bocaiuva.

FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO



Praça do Patriarca 78 - Centro - São Paulo, SP - Tel: (11) 3101.1776 - www.faap.br



No Dia do Voluntário, Itaú Social e Viva o Centro promovem alegria e solidariedade na Sé

O trabalho voluntário traz tantas recompensas que depois é difícil viver sem ele. Tanto é verdade que mais de cem pessoas, entre funcionários-voluntários do grupo Itaú e equipes de apoio, uniram-se para o evento Sábado Voluntário, realizado pela Fundação Itaú Social, com o apoio da Associação Viva o Centro, no dia 6 de dezembro. O evento foi uma verdadeira aula de cidadania e solidariedade no Centro de São Paulo. Os voluntários plantaram cerca de 2 mil mudas de moréias brancas, doadas pelo participante da Ação Local Ipiranga III, o paisagista e artista plástico Félix Rocha.

Na avaliação da coordenadora do Programa de Voluntariado do Itaú, Cristina Yoshida Fernandes, a ação foi um sucesso. “Depois de muito estudo, chegamos a um plano de revitalização do programa, sendo uma das ações o Sábado Voluntário”, explica. Segundo ela, a idéia é que, a partir desse evento, mais colaboradores se aproximem da comunidade e passem a desenvolver atividades voluntárias com frequência.

Tudo começou com Cristina visitando a Viva o Centro no final de outubro para ver como as duas entidades poderiam desenvolver uma ação conjunta para o Dia do Voluntariado no Centro de São Paulo. Dias depois, Félix Rocha, da Ação Local Ipiranga III, entrou em contato com Teresinha Santana, da Coordenação do Programa Ações Locais da Viva o Centro, oferecendo as 2 mil mudas. “Tudo casado! Tínhamos as mudas e os voluntários da Fundação Itaú Social para plantá-las. Por que não colocá-las em algum espaço público do Centro, para todo mundo usufruir depois?”, perguntou-se Teresinha

Primeira providência, o que fazer com as mudas para que não morressem até o dia do plantio? Carlos Beutel, da Ação Local Barão de Itapetininga, deu a solução. Permitiu o plantio temporário das mudas em um espaço em seu sítio, perto de Cotia.

Félix contou que, em conjunto com a SubSé, foi eleito um canteiro da Praça da Sé, sob uma frondosa árvore em frente ao



Rodrigo Pereira

Voluntários do Grupo Itaú replantaram canteiros

Poupatempo, que precisava ser replantado. “Desplantamos as moréias e trouxemos para a Sé, onde elas foram transformadas novamente em mudas e replantadas. Foi corrido, mas deu tudo certo”, festejou Félix. “Os voluntários mostraram-se excelentes aprendizes de jardinagem. Além de plantar, também limpamos outros canteiros. O resultado está lá, orgulha a gente!”

Todo o material utilizado pelos voluntários na Sé e providenciado pela Fundação Itaú Social, como adubo e instrumental, foi doado pelo Programa Itaú Voluntário à Viva o Centro, que, por sua vez, repassou à Associação Minha Rua Minha Casa, entidade que funciona nos baixos dos viadutos do Glicério, criada em 1994 para dar assistência a pessoas em situação de rua, incluída aí a formação em jardinagem, entre outras.

An advertisement for Itaú. It features a hand holding a yellow pencil over a drawing of a bank card. The card has the Itaú logo and five stars. The background is a light yellow color.

Abra uma conta em uma agência do Itaú. Só aqui você já sai com seu cartão para movimentar sua conta.

Itaú. A melhor relação custo-benefício. Conheça todos os benefícios do Itaú e escolha o que foi feito para você.

Itaú feito para você

www.itaubank.com.br

Cartão de crédito com reconhecimento digitalizado pelo sistema de identificação de conta



Posse dos dirigentes das Ações Locais emociona

Emoção, alegria e descontração foram o fio condutor da cerimônia de posse dos diretores das Ações Locais, na terça-feira (9/12) à noite, no auditório da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), antecedendo o coquetel de confraternização de fim de ano da **Viva o Centro**. Na ocasião, tomaram posse os diretores eleitos das 51 Ações Locais, sendo seis recém-formadas: Amaral Gurgel, Bento Freitas, Major Sertório, Marquês de Itu, Santa Isabel e Rego Freitas.

Terésinha Santana, coordenadora do Programa Ações Locais, definiu em poucas palavras o evento. “Foi a cerimônia mais emocionante de posse dos últimos anos. O pessoal está entrando com muito gás, cheio de novos projetos.” Ainda mais empolgada estava a presidente da recém-fundada Ação Local Amaral Gurgel, Yara de Araújo Goes. “Já deveríamos ter começado com a Amaral Gurgel, pois só assim conseguiremos revitalizar a Vila Buarque. Temos que trabalhar muito para melhorar nossa rua.” O grupo, segundo ela, está profundamente unido.

A iniciante Thais Barbosa, secretária de Promoção Social da Ação Local Nestor Pestana, está entusiasmada para começar os trabalhos. “Já criamos um endereço eletrônico (e-mail) que será passado a todos os moradores e comerciantes

da rua, para que fiquem sabendo sobre as reuniões da Ação Local. A idéia é agregar cada vez mais moradores.”

“A idéia é que o programa, hoje com 51 Ações Locais, alcance 112 até 2010, cobrindo a totalidade dos distritos Sé e República”, disse Marco Antonio Ramos de Almeida, superintendente geral da **Viva o Centro**.

O evento

A mesa que conduziu a solenidade também contou com a presença de Antonio José Ayres Zagatto, assessor executivo da **Viva o Centro**; Jorge da Cunha Lima, consultor da entidade e presidente do Conselho Curador da TV Cultura; José David Martins Jr, diretor administrativo da BM&FBovespa; cel. PM Álvaro Batista Camilo, comandante do policiamento na região central; e Fernando Schimidt de Paula, da 1ª Delegacia Seccional Centro da Polícia Civil, representando o delegado Dejar Gomes Neto.

No decorrer do evento, o superintendente da **Viva o Centro** lembrou que o Programa Ações Locais foi patrocinado pela BM&F desde sua criação, em 1995, e que não deixou de ser depois da fusão desta com a Bovespa e que deu origem este ano à BM&FBovespa. Segundo Ramos de Almeida, o ano de 2009 tem tudo

para ser ainda mais produtivo. “Estamos bastante confiantes, principalmente pela decisão do prefeito Kassab de, em seu segundo mandato, a recuperação do Centro ter um papel semelhante ao que teve o Programa Cidade Limpa no primeiro. Isso significa uma priorização muito importante do Centro no contexto dos planos da Prefeitura.”

Quem também mostrou otimismo para 2009 foi o comandante do policiamento militar na região central, cel. PM Álvaro Batista Camilo. “Só vemos coisas boas pela frente; a parceria forte, criada pelos órgãos na Aliança pelo Centro Histórico, está funcionando bem, os resultados são visíveis e o que vai realmente fazer com que o Centro seja revitalizado é a parceria entre a comunidade e o poder público.” A aposta da PM, de acordo com ele, é mesmo o Policiamento Comunitário. “A Polícia Militar está investindo fortemente na Polícia Cidadã, que visa aproximar o policial da comunidade em que trabalha”.

A cada certificado de posse entregue era possível ver a alegria e satisfação no semblante de cada representante de Ação Local por pertencer a uma organização de cidadãos que têm a responsabilidade de cuidar e estabelecer relações com o poder público de sua rua ou praça por melhorias locais.

Participar de uma Ação Local valoriza sua rua.

A Associação
Viva o Centro criou
uma poderosa ferramenta
para você melhorar
a qualidade de vida e
o seu trabalho no Centro
de São Paulo:
as Ações Locais!
Elas são o melhor
caminho para solucionar
os problemas da sua rua
e desenvolver as principais
potencialidades da região.

Participar valoriza sua vida no Centro!

Participar é simples,
gratuito e voluntário!
Inscreva-se pelo site
www.vivaocentro.org.br
ou na Associação
Viva o Centro



Viva o Centro
São Paulo

Rua Líbero Badaró, 425
4º andar – Centro
Para mais informações
ligue para 3556-8999

Fotos: Dayan de Castro

2008 na Viva o Centro: intenso e repleto de realizações em prol do Centro de São Paulo

Num pacto que deverá fazer história, foram dados este ano, mas sem alarde, os passos decisivos da Aliança pelo Centro Histórico, uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo, o Governo do Estado e a **Associação Viva o Centro**, com patrocínio da BM&FBovespa, Banco Nossa Caixa, Associação Comercial de S. Paulo e Associação dos Advogados de São Paulo. A busca é por qualidade total dos serviços públicos prestados na área do Triângulo Histórico 24h por dia, 7 dias por semana. A meta é que, com o tempo, esse padrão de qualidade possa ser estendido a todo o Centro (distritos Sé e República). As primeiras ações da Aliança tiveram início em maio. Já em novembro o Banco Nossa Caixa cedeu espaço na Rua da Quitanda para a base operacional do projeto. A implantação plena da Aliança está prevista para fevereiro de 2009.

A Associação criou no final de 2008 a Rede de Benefícios Viva o Centro, que dará descontos especiais em produtos e serviços de muitos estabelecimentos culturais e comerciais da região aos mais de 4 mil participantes das Ações Locais e associados da entidade, a partir de 2009. A distribuição das carteirinhas foi feita durante as Eleições Gerais das Ações Locais, em novembro, no saguão do Shopping Light, e também por correio.

Ainda para as Ações Locais, a **Viva o Centro** lançou o plano para estender o Programa à totalidade dos distritos Sé e República em dois anos. Já no final de 2008 atingiu a marca de 51 núcleos, com 553 diretores e mais de 4 mil associados.

Foram muitas as outras realizações neste ano. A **Viva o Centro** e a Faculdade

de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes repetiram em 2008, 10 anos depois, a pesquisa feita em 1998 sobre os calçadões do Centro, com grande repercussão na mídia. Pela quinta vez consecutiva, a entidade preparou a *Carta aos Candidatos à Prefeitura*, com propostas para o Centro. A ênfase, desta vez, é para a criação de uma Agência de Desenvolvimento do Centro. E recebeu os coordenadores dos Programas de Governo dos candidatos que foram ao segundo turno para expor esses programas e se posicionar sobre as propostas da Associação.

O ciclo de treinamento do Programa Bem Receber, desenvolvido especialmente pelo São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) com apoio da ABBTur para policiais e prestadores de serviços públicos no Centro, foi ministrado na sede da **Viva o Centro** durante o ano todo. Participaram 330 policiais PMs, 36 GCMs e 30 agentes da CET que atuam no Centro.

A **Viva o Centro** conseguiu da Subprefeitura Sé o compromisso de, enquanto aguarda a reforma, cuidar e manter iluminada e policiada a Praça Roosevelt. Em 19 de novembro, comemorou os 15 anos do Projeto de Embandejamento Permanente do Centro Histórico reforçando a campanha, no que teve amplo apoio dos meios de comunicação.

Outro feito a comemorar foi o lançamento do Plano Turístico para o Centro, pela SPTurismo, com base em proposta feita pela **Viva o Centro** ao Comtur em 2006. Em decorrência do plano, o Centro já recebeu sinalização turística que segue padrão internacional. 2008 foi, como se vê, um ano de importantes avanços.



Urban Age São Paulo

Centro foi assunto no Urban Age

No começo de dezembro, a equipe da Viva o Centro, incluindo seu superintendente, Marco Antonio Ramos de Almeida, e seu assessor executivo, Antonio Zagatto, acompanhou todas as palestras da Conferência Sul-Americana Urban Age, na Sala São Paulo.

Foi a oportunidade de ouvir, concentrados em dois dias, 80 palestrantes entre especialistas em urbanismo e líderes municipais de mais de 25 cidades de 14 países. Os assuntos abordados por arquitetos e urbanistas, sociólogos e administradores públicos, economistas e pesquisadores, geógrafos e engenheiros abrangeram seis tópicos: desigualdades sociais, globalização, segurança urbana, economia, mobilidade e meio ambiente.

O Centro não ficou de fora das discussões. Anthony Williams, ex-prefeito de Washington D.C. sugeriu dar mais atenção e entender os ativos que existem na cidade. "O mais importante é o Centro, que foi abandonado. É preciso trazer pessoas de fora para realizar projetos no Centro usando tecnologia moderna", declarou. A professora da Faculdade de Urbanismo da USP (FAUUSP), Raquel Rolnik, disse que o Centro é uma grande cidade. "Cidade tem tudo: moradia, comércio, escola, pobre, rico, cultura, lazer, negócio. É construir cidade dentro da cidade. O Centro é o local com mais qualidade urbanística de São Paulo."

O policiamento comunitário, já em prática no Centro, foi defendido por Lee Baca, xerife de Los Angeles. "A polícia não pode ser uma ameaça às pessoas e sim ter autoridade moral. Para dar certo, é preciso administrá-la de modo correto e saber o que moradores querem que seja feito, somente eles sabem as necessidades da própria região."

Resumidamente, a Conferência Urban Age representa a junção intelectual com a aplicação prática do conhecimento obtido na gestão de cidades. Neste sentido, a interdisciplinaridade, algo já corrente no Brasil, torna-se a grande chave para que as cidades se tornem melhores para atender as necessidades humanas. A conferência já aconteceu em Nova York, Xangai, Londres, Cidade do México, Joanesburgo, Berlim, Mumbai, Berlim e agora em São Paulo. A próxima deverá ser realizada em Istambul.

Os cadernos com o resumo em português dessas conferências, bem como o livro *The Endless City*, com os estudos sobre as cidades em inglês, já foram incluídos no acervo da Biblioteca Viva o Centro, que pode ser consultado às sextas-feiras, das 9h30 às 17h, na Rua Libero Badaró, 425, 4º andar, Centro.



Calçada voltou a ser pesquisado



Reunião da Aliança pelo Centro Histórico



Fotos: Dayan de Castro

Policiais no Programa Bem Receber



NA AASP OS ASSOCIADOS TÊM MUITO MAIS SERVIÇOS À SUA DISPOSIÇÃO:

- « Cursos
- « Boletim semanal
- « Biblioteca
- « Revista do Advogado
- « Pesquisa de Jurisprudência
- « Posto da Jureesp
- « Envio de intimações
- « Videoteca

Ligue para a Central de Relacionamento AASP pelo telefone (11) 3291-9200 ou acesse www.aasp.org.br.